

## Lista 6 - Introdução à Teoria de Medida e Integração

Turma 01 - 01/2024

Abril de 2024

### 1 A Função de Cantor

**Ex. 1.** Seja  $(M, d)$  um espaço métrico completo. Dizemos que uma função  $T : M \rightarrow M$  é contração forte, se para algum  $\alpha \in (0, 1)$  fixado, temos  $d(T(x), T(y)) < \alpha d(x, y)$ , para todo  $x, y \in M$ . Mostre que se  $T : M \rightarrow M$  é uma contração, então existe algum  $x_0 \in M$  tal que  $T(x_0) = x_0$ , isto é,  $x_0$  é um ponto fixo para  $T$ .

Dica: fixe um ponto  $x_1 \in M$  arbitrário e mostre que a sequência  $\{T^n(x_1)\}_{n \in \mathbb{N}}$ , onde  $T^n(x_1) \equiv T \circ T \circ \dots \circ T(x_1)$  é uma sequência de Cauchy.

Seja  $(C([0, 1], \mathbb{R}), \|\cdot\|_\infty)$  o espaço de Banach das funções reais, contínuas e definidas no intervalo compacto  $[0, 1]$  munido da norma do supremo, isto é,

$$\|f\|_\infty \equiv \sup_{x \in [0, 1]} |f(x)|.$$

Considere o subespaço fechado

$$V \equiv \{f \in C([0, 1], \mathbb{R}) : f(0) = 0 \text{ e } f(1) = 1\}$$

e a transformação  $T : V \rightarrow V$  que leva uma função  $f \in V$  em uma função  $Tf \in V$  que por sua vez é definida para cada  $x \in [0, 1]$  por

$$Tf(x) = \begin{cases} \frac{1}{2}f(3x) & , \text{ se } x \in [0, \frac{1}{3}]; \\ \frac{1}{2} & , \text{ se } x \in [\frac{1}{3}, \frac{2}{3}]; \\ \frac{1}{2} + \frac{1}{2}f(3x - 2) & , \text{ se } x \in [\frac{2}{3}, 1]. \end{cases}$$

**Ex. 2.** Mostre que o espaço métrico  $(V, d)$ , onde  $V$  é o conjunto de funções definido acima e para cada par de funções  $f, g \in V$

$$d(f, g) \equiv \sup_{x \in [0, 1]} \|f - g\|_\infty$$

é um espaço métrico completo.

**Ex. 3.** Mostre que para cada  $f \in V$  que  $Tf(x)$  está bem definida em  $x = \frac{1}{3}$  e  $x = \frac{2}{3}$ .

**Ex. 4.** Considere o espaço métrico  $(V, d)$ , onde  $d$  é a métrica definida no Ex.2 Mostre que  $T : V \rightarrow V$  é uma contração, isto é, para quaisquer par de funções  $f, g \in V$  temos

$$\|Tf - Tg\|_\infty \leq \frac{1}{2}\|f - g\|_\infty.$$

**Ex. 5.** Usando o Ex.1 (Teorema do Ponto Fixo para Contrações de Banach) conclua que existe alguma função contínua  $\mathcal{C} : [0, 1] \rightarrow [0, 1]$  com  $\mathcal{C} \in V$  tal que  $T\mathcal{C} = \mathcal{C}$ .

**Ex. 6.** Se  $f_0 : [0, 1] \rightarrow [0, 1]$  denota a função identidade, isto é,  $f_0(x) = x$ . Mostre que  $f_n \equiv Tf_{n-1}$ , pode ser definida indutivamente para cada  $n \in \mathbb{N}$ .

**Ex. 7.** Faça o esboço do gráfico das funções  $f_1$  e  $f_2$  do item anterior.

**Ex. 8.** Entre outras coisas, o Teorema do Ponto Fixo para Contrações de Banach afirma que para qualquer  $h \in V$  temos  $\mathcal{C} = \lim_{n \rightarrow \infty} T^n h$ , onde  $\mathcal{C}$  é o ponto fixo fornecido no Ex.5 e  $T^n h$  é a  $n$ -ésima iterada da transformação  $T$  calculada em  $h$ , para cada  $n \in \mathbb{N}$ . Use este fato e o Ex.5 para mostrar que a função  $\mathcal{C} : [0, 1] \rightarrow [0, 1]$  é uma função contínua e monótona não-decrescente. A função  $\mathcal{C}$  é conhecida como *Função de Cantor*.

**Ex. 9.** A sequência de funções  $(f_n)_{n \in \mathbb{N}}$  apresentada no Ex.6 pode ser usada para construir o conjunto de Cantor como segue. Fixado  $n \in \mathbb{N}$  e  $j \in \{1, \dots, 2^n - 1\}$ , defina

$$A_{n,j} \equiv \text{int} \left( (f_n)^{-1} \left( \left\{ \frac{j}{2^n} \right\} \right) \right),$$

onde  $\text{int}(A)$  denota o conjunto dos pontos interiores de  $A$ . Mostre que a coleção de conjuntos  $A_{n,1}, A_{n,2}, \dots, A_{n,2^n-1}$  forma uma coleção de subintervalos abertos disjuntos de  $[0, 1]$  que são removidos na  $n$ -ésima etapa da construção do conjunto ternário de Cantor. Isto é, se definimos, para cada  $n \in \mathbb{N}$ ,

$$K_n \equiv [0, 1] \setminus \left( \bigcup_{j=1}^{2^n-1} A_{n,j} \right)$$

então o conjunto

$$\mathbb{K} \equiv \bigcap_{n=1}^{\infty} K_n$$

é precisamente o conjunto de Cantor.

**Ex. 10.** Assumindo como verdadeira as afirmações feitas acima, mostre que a função de Cantor  $\mathcal{C} : [0, 1] \rightarrow [0, 1]$  é constante ao longo de qualquer intervalo aberto contido no complementar do conjunto Ternário de Cantor, isto é, para qualquer intervalo não-vazio  $(a, b) \subset [0, 1] \setminus \mathbb{K}$  temos que  $\mathcal{C}|_{(a,b)}$  é uma função constante.

**Dica.** Se  $(a, b) \subset [0, 1] \setminus \mathbb{K}$ , então existe algum  $n_0 \in \mathbb{N}$  tal que  $(a, b)$  não está contido em  $K_{n_0}$ . Em seguida, use a caracterização de  $K_{n_0}$  fornecida acima e que  $\mathcal{C}(x) = \lim_{m \rightarrow \infty} f_m(x)$ .